

# **A Utilização da Fotointerpretação como Instrumento do Planejamento Turístico do Município de Alfredo Wagner-SC**

**Marinês C. Walkowski <sup>1</sup>**

**Prof. Dr. Carlos Loch <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFSC - Depto. de Arquitetura e Urbanismo  
88040-900 - Florianópolis -SC  
marinesw@yahoo.com.br

<sup>2</sup> UFSC - Depto. de Engenharia Civil  
88040-900 - Florianópolis -SC  
loch@ecv.ufsc.br

**Resumo:** O planejamento turístico, nesta pesquisa, tem como foco um estudo das relações entre espaço rural e as transformações ocorridas com a inserção das atividades não-agrícolas como o turismo. Para tanto, foi realizado uma pesquisa com imagens orbitais e fotos aéreas digitalizadas do Município de Alfredo Wagner, a fim de retratar a realidade local. Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar o uso da fotointerpretação como instrumento do planejamento turístico. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória, para descrever as características do Município e realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema proposto. Como resultado desta pesquisa, foi observado que, no Município só existem imagens orbitais de alta resolução do perímetro urbano enquanto que as propriedades analisadas encontram-se em pontos estratégicos para desenvolver a atividade turística, tendo que se recorrer às fotografias áreas de series temporais.

**Palavras chaves:** Planejamento turístico, Espaço rural, Fotointerpretação.

**Abstract:** The trip planning, in this study, focuses on a study of the relationship between rural and changes with the inclusion of non-agricultural activities such as tourism. Thus, a search was conducted with orbital images and aerial photos scanned the city of Alfredo Wagner, in order to portray the local reality. Therefore, the purpose of this article is to examine the use of photointerpretation as an instrument of trip planning. The methodology was an exploratory research, to describe the characteristics of the city and hold a bibliographic survey on the proposed topic. As a result of this search, it was observed that in the city there are only orbital images of high resolution of the urban perimeter while the properties analyzed are in strategic points to develop tourism, and who rely on the photos areas series of storms.

**Keywords:** Urban Planning tourism, rural area, Fotointerpretação.

## 1 Introdução

O planejamento do espaço rural surge a partir da necessidade de valorizar os espaços naturais como fonte de riqueza, desempenhando um papel importante para o desenvolvimento local.

O espaço rural está vinculado não somente na maneira como ele se exprime, mas, sobretudo, o significado da ruralidade nas sociedades contemporâneas e seu contato mais imediato com os habitantes locais e com o meio natural (ABRAMOVAY, 2003).

Os espaços rurais são compostos, entre outros elementos, pelo patrimônio paisagístico que se diferencia pela biodiversidade existente em cada território.

Desta forma, busca-se a preservação dos ambientes naturais, a fim de que possam ser repassadas adiante, constituindo valor perante os visitantes.

A motivação fundamental para a viagem turística nos destinos naturais é a necessidade de romper com a rotina. A paisagem possibilita esta mudança e oferece ao turista a possibilidade de trocar experiências culturais.

O planejamento no espaço rural permite identificar e preservar as características comuns ao território catarinense e que, constituem um diferencial em relação aos demais Estados.

Neste sentido, busca-se destacar as dificuldades e as transformações ocorridas no espaço rural e o surgimento do turismo como atividade não-agrícola e de incremento a renda ao agricultor por meio da valorização do patrimônio natural e cultural.

Um exemplo de atividade não-agrícola é o turismo no espaço rural, que vem ganhando força à medida que possibilita ao agricultor, usufruir dos recursos como forma de atrair visitantes a sua propriedade e valorizar as atividades cotidianas.

O espaço rural pode ser considerado uma alternativa de turismo sustentável, à medida que oferece aos visitantes alimentos saudáveis, lazer e preservação da natureza e da cultura local. No entanto, esta atividade deve estar de acordo com a realidade de cada município para que não ocorra de forma descaracterizada, rompendo com os laços culturais.

O uso da fotogrametria pode auxiliar no desenvolvimento turístico local, uma vez que permite avaliar a paisagem, evidenciando o potencial existente e propondo estratégias de divulgação do produto turístico.

Em relação ao município de Alfredo Wagner, situado a aproximadamente 110 km de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, a região se destaca por uma paisagem cênica exuberante, composta de atrativos naturais e culturais. Assim, foi realizada uma pesquisa exploratória com objetivo de analisar o uso da fotointerpretação como instrumento do planejamento turístico local.

## 2 Turismo e espaço rural

Devido ao aumento de demanda turística por ambientes naturais, o espaço rural vem se destacando através de diferentes segmentos. O componente principal é a propriedade do homem do campo e sua família com destinação ao acolhimento do turista na busca do natural e da simplicidade.

Para Sánchez (1991, p. 63), *“el espacio es transformado por la sociedad. De ahí que hablemos de espacio social en tanto que espacio resultante de la acción humana (social) sobre el espacio geográfico”*. Neste sentido, as ações humanas determinam as modificações ocorridas no espaço. As modificações são reflexos de ações humanas e acabam por criar novos objetos, transformando as relações no espaço.

Em relação ao turismo, este espaço se torna ainda mais dinâmico e sofre novas modificações para atender a demanda.

*O espaço turístico é consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos que, não devemos esquecer, são a matéria-prima do turismo. Este elemento do patrimônio*

*turístico, mais o empreendimento e a infra-estrutura turística, são suficientes para definir o espaço turístico de qualquer país (BOULLÓN, 2002, p. 79).*

O espaço é adaptado para a atividade turística que usufrui dos atrativos e dispõe de elementos como a infra-estrutura para atrair mais visitantes a um destino.

Quanto ao espaço rural, o turismo usufrui das condições sociais existentes e, a atratividade varia em relação ao patrimônio natural e cultural e a própria convivência com o cotidiano agrícola. O espaço rural esteve relacionado ao setor primário (agricultura e pecuária), hoje recebe novos incentivos, surgindo atividades não-agrícolas como o turismo.

A atividade no espaço rural esteve relacionada ao setor primário (agricultura e pecuária), e hoje recebe novos incentivos. O turismo usufrui das condições sociais existentes e a atratividade varia em relação ao patrimônio natural e cultural e a própria convivência com o cotidiano agrícola.

O espaço rural é composto de elementos que se manifestam nas práticas agrícolas e na noção de ruralidade, ou seja, no valor que a sociedade contemporânea concebe ao rural, e que contempla as características mais gerais do meio rural como: a produção territorializada de qualidade, a paisagem, a biodiversidade, a cultura e certo modo de vida, identificadas pela atividade agrícola, à lógica familiar, a cultura comunitária, a identificação com os ciclos da natureza (MDA, 2003).

É neste sentido que surge a grande diversidade de termos, pois, a cada configuração sócio-espacial, o turismo vai assumir características próprias, influenciadas pelo meio em que está inserido, de modo que não se pode falar, em realidade, em um turismo rural, mas sim em um conjunto de práticas turísticas no espaço rural.

A integração dos espaços rurais às necessidades da comunidade envolve duas esferas: o poder público e privado. A união entre o poder público e a iniciativa privada poderá resultar em recursos para obras de melhoria da infra-estrutura e a restauração das áreas que servirão de opção de renda e lazer, buscando diminuir o êxodo rural.

Neste sentido, busca-se a preservação das atividades realizadas pelo homem, a fim de que possam ser repassadas adiante e constituem valor perante os visitantes.

Observa-se que o turismo é visto como um setor produtivo que deve valorizar os aspectos sociais e naturais da paisagem, manter as características originais de uma localidade e oferecer uma nova alternativa rentável para comunidade por meio da consolidação da oferta turística.

O espaço rural tem passado por inúmeras modificações e uma das alternativas encontradas para auxiliar na melhoria de vida é buscar integrar a comunidade e os visitantes com a criação de espaços desejáveis para o lazer e turismo.

### **3 As modificações ocorridas no espaço rural e o planejamento municipal**

O espaço rural brasileiro tem passado por modificações, principalmente nas relações e formas de trabalho. Estas modificações possibilitam aos agricultores o aumento da renda familiar por meio de novas atividades como o turismo que visam à melhoria da qualidade de vida no campo.

A redução dos limites entre os rurais e urbanos, ocorre devido ao meio rural estar aderindo atividades antes comuns aos meios urbanos. Contudo, as desigualdades sociais ainda são bem diferentes, uma vez que o meio rural padece com a falta de condições básicas e de infra-estrutura.

A visão que predomina do rural é a de que está reduzido ao agrícola e também caracterizado como "terra de ninguém", pois a população rural padece com a falta de serviços de água, coleta de esgoto, energia elétrica além, da falta de políticas adequadas ao campo (SILVA, 1998).

Ainda, há uma grande parcela das famílias que sofre com as dificuldades na geração de renda monetária na agricultura. Na maioria dos casos, isso se traduz em pobreza rural, indicando uma grande precariedade das fontes não-agrícolas de geração de renda no interior dos estabelecimentos (ABRAMOVAY, 2002).

Observa-se que as dificuldades enfrentadas pelas famílias agrícolas é fruto das péssimas condições de vida e da falta de incentivos tanto do poder público quanto privado. Assim, muitas famílias se vêem obrigadas a vender suas propriedades. O surgimento de atividades não-agrícolas por meio de apoio institucional possibilita que muitos agricultores abram suas portas para receberem visitantes. Outra alternativa seria incentivar o associativismo no campo como forma de fortalecer os pequenos agricultores e impedir que empreendimentos de fora adquiram força e expulsem as famílias locais.

As discussões referentes ao surgimento de novas atividades no campo se tornam relevantes à medida que interferem nas políticas de desenvolvimento agrário, bem como no planejamento das atividades turísticas levando em consideração a vocação de cada território e as características culturais e naturais.

Um processo de desenvolvimento local pressupõe o envolvimento da população de um determinado território. A criação de “estados de mobilização” orientados para a transformação da realidade é a primeira condição para que as mudanças que advirão sejam sustentáveis (política, social e ambientalmente) (PAULILO; SCHMIDT, 2003).

A sustentabilidade é parte do processo de planejamento, sendo indispensável para que a atividade turística possa ser desenvolvida, promovendo as potencialidades dos locais (históricos, culturais e ambientais), atraindo benefícios que possam gerar uma melhor qualidade de vida à população.

Nesta perspectiva, o planejamento do turismo deve estar fundamentado na participação popular, estimulando a consciência para que haja a verdadeira mudança. É preciso deixar as propostas saírem da esfera teórica e partir para prática, envolvendo todos os atores responsáveis, priorizando ações que, em médio prazo, estejam dentro dos recursos possíveis, buscando o desenvolvimento sustentável da atividade turística em determinada localidade.

*O papel dos municípios deve estar voltado em primeiro lugar para o envolvimento da comunidade como um todo, sendo que a sensibilização da mesma, desde os primeiros passos na formulação do planejamento e das políticas públicas voltadas para o turismo, determinará seu sucesso ou fracasso (PINSKY; FUNARI, 2001).*

O planejamento municipal visa incrementar e facilitar o desenvolvimento da atividade turística. A comunidade local deve fazer parte das decisões a serem tomadas como forma de garantir a integridade social. Segundo Bissoli (2002, p. 51):

*O planejamento municipal, dentro da problemática geral de planejamento, consiste em um nível determinado de abordagem, que deve relacionar-se aos demais níveis de planejamento na medida em que o município não se coloca como realidade isolada, mas integra-se em uma região determinada, a qual, por sua vez, assume características próprias.*

De acordo com a autora, devem-se levar em conta as características de cada município, a fim de que se possam destacar suas principais qualidades e torná-las um atrativo a ser desenvolvido pelo turismo de forma organizada.

Esta relação entre os principais componentes de uma sociedade contribui para que o conhecimento seja expresso de forma clara e haja maior grau de legitimidade e aceitação por parte da comunidade.

Ainda, o desenvolvimento sustentável poderá ser decorrência da participação da comunidade, assegurando o crescimento de ações conjuntas.

Em seguida, será demonstrado o exemplo do Município de Alfredo Wagner, que devido ao seu patrimônio natural e cultural, têm despertado o interesse de agentes locais e da própria comunidade, a fim de desenvolver o turismo no local.

#### **4 Caracterização do Município de Alfredo Wagner**

O município de Alfredo Wagner - SC destaca-se pela diversidade de atrativos espalhados por várias localidades do Município.

O nome “Alfredo Wagner” surgiu em homenagem ao cidadão Alfredo Henrique Wagner, falecido a 20 de outubro de 1952 e grande responsável pelo progresso e desenvolvimento da região (WAGNER, 2002).

Alfredo Wagner-SC, está localizado no Planalto Serrano, fazendo parte da 13ª regional em uma pequena região da Serra do Tabuleiro e faz divisa com Bom Retiro, Rancho Queimado, Leoberto Leal, Ituporanga, Angelina, Anitápolis e Imbúia.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE (2000), obtiveram-se os seguintes dados: o município de Alfredo Wagner foi fundado em 29 de Dezembro de 1961. O clima é temperado seco. A colonização é alemã e italiana e a população é de aproximadamente 8.376 habitantes, 3.629 homens e 3.405 mulheres. As religiões predominantes são: católica, evangélica e luterana. A temperatura média anual é de 19°C.

Com relação à colonização de origem alemã e italiana, o Município se destaca pelas construções antigas com fachadas em estilo germânico, igrejas, monumentos, decorações, artefatos antigos, manifestações culturais como artesanato em madeira.

As características apresentadas acima, chamam atenção pela beleza cênica da região despertando assim, o interesse por um estudo mais complexo da potencialidade do Município.

A população é de aproximadamente 8.376 habitantes. O Município possui aproximadamente 40% da população vivendo na zona rural, cuja base econômica é a agricultura. Assim, aproximadamente 80% do total arrecadado é por meio do cultivo da cebola, fumo, milho, a agropecuária e a produção de leite.

Segundo o censo do IBGE (1996), o Município possui 1.668 propriedades rurais, somando 50.994 hectares. Destas, 88,91% apresentam área inferior a 50 hectares e 46% das propriedades com menos de 10 hectares. São 1.450 propriedades vivendo da produção de cebola como sua principal fonte de renda (IBGE, 2000).

Em relação a capital catarinense (Florianópolis), o Município está distante aproximadamente 110 km e faz parte do Planalto do Alto Vale do Itajaí. As vias de acessos à cidade são a BR 282 com orientação Leste/oeste, a qual liga as cidades de Florianópolis e Lages e a SC 302 que liga a Rio de Sul e outras cidades localizadas a Norte.

O município pode ser dividido em três principais regiões: a Catuíra, antiga Colônia Militar Santa Teresa; o Centro, que consiste toda região do estreito, Picadas e Barracão, antes considerados distrito de Bom Retiro; e a localidade de Lomba-Alta. A extensão é de 732km².

Em relação ao seu potencial para atividade turística, será analisado com base na fotointerpretação de imagens.

## **5 A fotointerpretação como instrumento de planejamento no Município**

A utilização de imagens aéreas é fundamental para se ter conhecimento da realidade de um local. Nestas imagens são encontrados dados relevantes como a declividade, tipo de vegetação, tipo de solo, hidrografia, entre outros. Em relação à atividade turística é possível observar o potencial de uma paisagem e que, posteriormente poderá se tornar um produto turístico.

Para obter informações de uma imagem é preciso investigar os objetos bem visíveis, chegando às suas conclusões, na sua interpretação, e depois partir para os elementos. No entanto, para a fotointerpretação é necessário conhecer bem a região de estudo, incluindo alguns trabalhos em campo para sanar dúvidas (LOCH, 2001).

Neste sentido, é que foram realizadas inúmeras visitas a campo, visando coletar dados por meio de um mapeamento das características rurais, focando pontos de referência por GPS, realizando assim, um inventário do potencial turístico do município. A imagem a seguir demonstra o perímetro urbano do município de Alfredo Wagner.

Na atualidade, o município de Alfredo Wagner, com mais de 20 mil habitantes, está passando por uma nova etapa do desenvolvimento, com a formulação do plano diretor. As imagens de satélite disponibilizadas pela Federação Catarinense de Municípios auxiliaram no planejamento municipal, uma vez que permitiram a visualização geral e sistemática da área de estudo.

O planejamento integrado de uma região até aquelas áreas de interesse só é possível quando se pode contar com o cadastro técnico, rural e urbano. Através dele e de seus produtos (cadastros setoriais ou temáticos) é possível coordenar e estabelecer escalas de prioridade para os investimentos públicos (LOCH; ERBA, 2007).



Perímetro Urbano de Alfredo Wagner

O Município de Alfredo Wagner, assim como a maioria dos municípios brasileiros, não possui um cadastro técnico rural atualizado. Um dos motivos é a carência de técnicos, a grande extensão do município e a falta de conhecimento dos recursos técnicos por parte dos profissionais disponíveis nestas áreas interioranas, portanto o desenvolvimento do interior requer um número maior de técnicos atuando no local.

Como exemplo será mostrado a seguir alguns dos locais estudados, dos quais foi possível a obtenção de imagens aéreas antigas e atuais dos locais. Com as técnicas de sinalização, foi possível valorizar cada área, que desta forma passaram a representar material de fácil interpretação para um melhor entendimento do crescimento demográfico dos locais estudados, os quais servem como referência para planejamentos futuros.

As imagens aéreas de vôos fotogramétricos convencionais de 78-79 foram obtidas na EPAGRI e fazem parte do arquivo do INCRA/MDA. Já, as imagens do Satélite IKONOS de 2006, foram obtidas na Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (GranFpolis). Estes materiais foram à base de um projeto de elaboração do Plano Diretor do Município de Alfredo Wagner, coordenado pelo Laboratório de Fotogrametria e Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento da UFSC.

Para este estudo, foram utilizadas as imagens disponíveis que compreendiam apenas o perímetro urbano. Este fato dificultou o planejamento das demais áreas, porém sua abordagem é relevante à medida que, são poucos os trabalhos na área de turismo que trabalham este tema.

Para o turista chegar ao Município de Alfredo Wagner, o trajeto mais adequado é pela rodovia BR-101 até o Município de Palhoça, entrando na rodovia BR-282, sentido Florianópolis a Lages até o Município. A rodovia BR-282 alterna pontos de boa condição com trechos de má condição de conservação, como é o caso do trecho entre Rancho Queimado e Alfredo Wagner. Trata-se de uma rodovia que apresenta algumas dificuldades para o desenvolvimento de transportes da produção, mas, por outro lado, apresenta belezas cênicas valiosas e que tem atraído visitantes de diferentes cidades.

A primeira foto terrestre obtida é referente ao ponto da divisa entre Alfredo Wagner e Rancho Queimado, ou seja, a chegada no Município. É um trecho sinuoso de rodovia e com poucos sinais de ocupação.



Divisa de Municípios

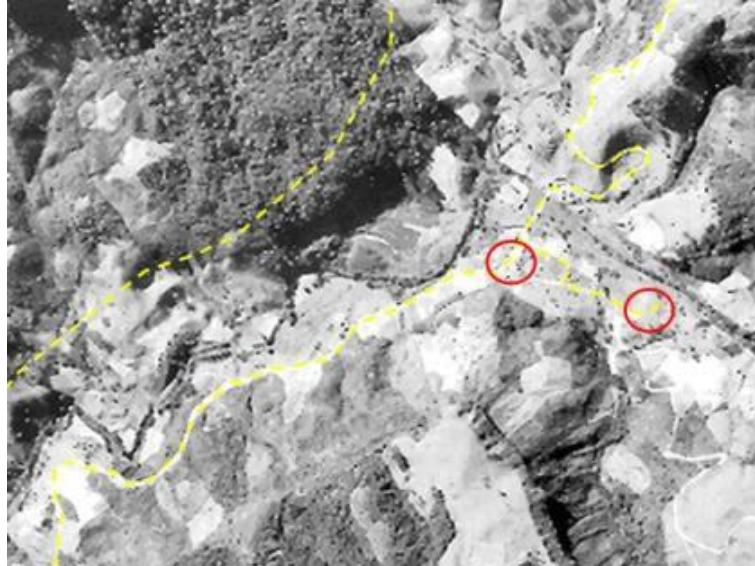
Através da foto fica muito mais fácil a identificação dos valores paisagísticos que o turista pode usufruir no local. Percebe-se também que o ponto de referência da foto é bem sinalizado, por meio da placa que fica em um local de fácil visualização e bem limpo, sem ervas, ou mato que prejudique a sua visualização, além disto, está localizada próxima a rodovia.

Seguindo ainda pela BR-282, passa-se pela localidade de São Leonardo, que possui sinalização nos dois sentidos da rodovia em pontos de fácil visualização e bem limpos. A foto gerada do local, está no sentido Lages à Florianópolis, mostrando à esquerda a BR-282 e a direita a entrada para a localidade de São Leonardo e Picadas.



Localidade de São Leonardo

A seguir mostra-se a foto aérea da localidade de São Leonardo, obtida do voo gerado nos anos 1978 e 1979, onde destaca duas propriedades que foram inventariadas neste trabalho. Na imagem foram circuladas em vermelho as propriedades, bem como foi destacado em amarelo mais abaixo a estrada que dá acesso as propriedade. Já na parte superior, à esquerda, foi inserido uma linha pontilhada que mostra por onde atualmente foi implantada a BR-282.



Propriedades em São Leonardo PB

A imagem a seguir, é do mesmo local, porém está representada por uma foto de 2006, colorida, na qual estão circuladas as duas propriedades inventariadas, onde se pode visualizar facilmente, tanto a estrada de acesso como a BR-282. A primeira propriedade circulada possui importância para a história do Município, pois se trata uma edificação com mais de 100 anos que já foi uma antiga hospedaria, localizado na Estrada Geral de São Leonardo. O meio de acesso mais utilizado para chegar à propriedade é pelo rodoviário. A estrada é não-pavimentada e em bom estado de conservação. A segunda propriedade trata-se de uma residência onde há o plantio de hortaliças e, cujo potencial está voltado para hospedagem e visita aos atrativos naturais como cachoeiras.



Propriedades em São Leonardo colorida

Com relação à imagem preto e branco, observa-se uma linha pontilhada referente à atual BR-282, a existência de uma floresta densa, tudo num relevo que contém um morro bem elevado.

Na parte superior da foto, tem-se outra foto, em escala maior, que possui o ponto de onde foi retirada a imagem da sinalização, na junção entre a BR-282 e a estrada de acesso à localidade de São Leonardo.

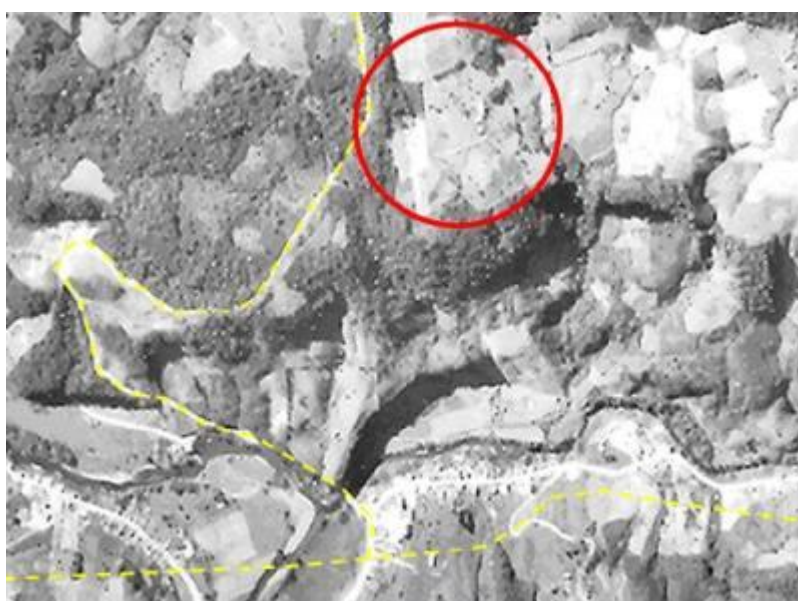
A mudança mais visível entre as fotos é o surgimento do traçado da BR-282 que na última foto aparece como pavimentada. Retornando a BR-282, sentido Florianópolis a Lages chega-se até o centro de Alfredo Wagner.

A foto abaixo foi retirada da rodovia BR-282, no ponto onde ela corta a parte central de Alfredo Wagner. Esta ponte que aparece na foto corta o Rio Caeté, como mostra a placa, além de possuir um trevo de acesso ao centro de Alfredo Wagner e de acesso também a rodovia SC-302. A imagem foi retirada no sentido Florianópolis a Lages.



Sinalização na BR-282

A primeira imagem aérea retirada entre 1978 e 1979 da parte superior do centro de Alfredo Wagner, destaca em vermelho o ponto onde foi inventariado o Parque de Exposições de Alfredo Wagner, além de ter destacado em amarelo o novo traçado da BR-282 e o acesso até o Parque. Nesta foto é possível visualizar também a antiga rodovia não pavimentada que possuía um traçado bem diferente do atual.



Localização do Parque de exposições PB

Na imagem aérea colorida de 2006, do mesmo local é possível visualizar a BR-282 na parte inferior, além do início da rodovia SC-302 que, pode ser visualizada pela bandeira amarela que indica um ponto com a sinalização para o Parque de Exposições. O Parque possui 29 hectares e se encontra em bom estado de conservação. O local possui boa infra-estrutura com banheiros, palco, igreja, bancos, mesas ao ar livre e churrasqueiras. Possui também um lago e uma estrutura que já foi um restaurante. O terreno necessita de reparos e está sendo utilizado atualmente pela prefeitura como depósito para equipamentos e veículos, porém seu potencial está voltado para a realização de eventos e festividades locais.

Percebe-se na comparação entre as imagens um crescimento urbano e uma diminuição das áreas com cobertura florestal.

Ainda, na imagem colorida observam-se algumas construções mais próximas ao leito do rio. O acesso até o Parque de Exposições é todo pavimentado, a qual se encontra em boas condições de conservação, apesar de ter um trecho mais sinuoso e íngreme.



Localização do Parque de exposições - colorida

A imagem abaixo está referenciada na imagem Satélite IKONOS que se encontra acima, por meio da bandeira amarela, mostrando a sinalização do acesso ao Parque de Exposições, além da identificação das distâncias e sentidos para os Municípios de Leoberto Leal e Ituporanga. A sinalização está bem visível, porém já está com sinais de deteriorização, principalmente a placa do parque de exposições.



Sinalização Parque de exposições

Ainda no Centro de Alfredo Wagner, na parte mais a Oeste, foi inventariado o Recanto das Artes. O acesso ao local é feito passando pelo trevo e deslocando-se em direção ao centro de Alfredo Wagner. Ao passar um posto de gasolina é possível avistar uma ponte, onde está localizada uma placa de sinalização feita pelo artesão local. A propriedade apresenta-se como um local de lazer e exposição de artesanato em madeira. Possui miniaturas de casas e maquetes com movimento. As fachadas do imóvel são decoradas em datas festivas, assim como os jardins.

A placa encontrada neste ponto é de boa qualidade, porém está posicionada em um poste de iluminação urbana e é pequena, se comparada com as placas de sinalização das rodovias, o que prejudica o seu valor para referenciar o valor deste ponto turístico.

Além disso, a grande dificuldade é chegar até este ponto, para quem ainda não conhece o local, pois não existe outra sinalização anterior como, por exemplo, na BR-282, indicando a direção até este ponto.

O acesso até a propriedade está em boas condições e em sua grande maioria apresenta calçamento, sendo somente o último trecho de aproximadamente 60 metros tem-se estrada de chão.

A imagem abaixo retirada entre 1978 e 1979, destaca com o círculo vermelho o local onde seria construído o Recanto das Artes.

Em amarelo foi representado o trajeto desde o antigo traçado da BR-282 até a propriedade, somando o traçado atual da rodovia. Cabe ressaltar que a rodovia passava por dentro do centro de Alfredo Wagner para quem passava pelo Município antes do traçado atual da rodovia.



Placa Recanto da Arte



Localização do Recanto das Artes

A imagem abaixo é do mesmo local, porém esta última de 2006 é colorida, a qual mostra claramente o crescimento demográfico do local, principalmente do entorno onde está localizado o Recanto das Artes, localidade denominada de Estreito. É possível visualizar também o novo traçado da rodovia BR-282. Além disso, o ponto onde está a placa de sinalização de acesso ao Recanto das Artes está sinalizado com uma bandeira amarela. Outra observação referente à comparação entre as fotos é a redução de áreas verdes.

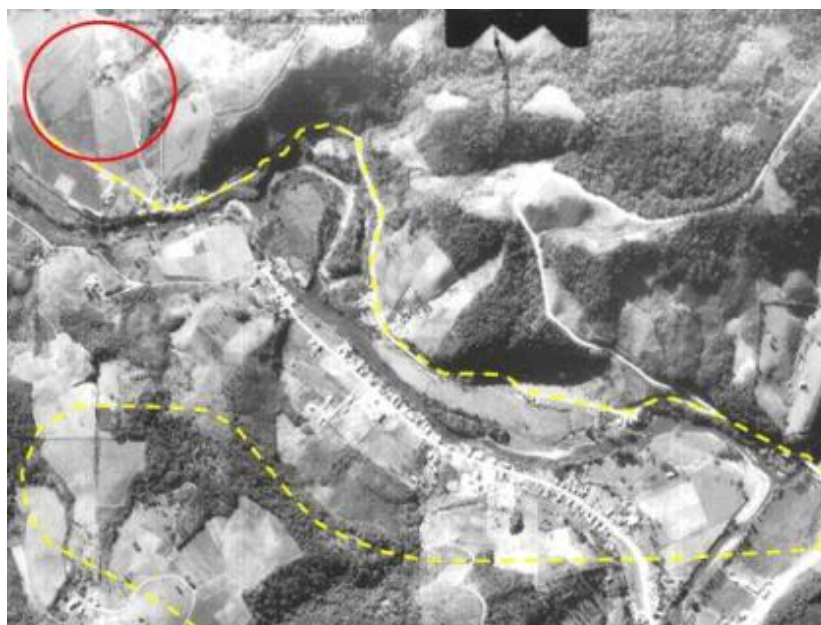
Ainda na região central de Alfredo Wagner, um pouco mais acima e a Oeste, é possível identificar outro ponto inventariado no trabalho, denominado Pesque-Pague. O local não possui placa de sinalização ao longo das rodovias BR-282 e SC-302. O empreendimento tem um grande salão onde se realizam festas de

casamento, além de um lago, jardim e área de lazer. Possui duas piscinas e um estacionamento com capacidade para mais de trinta veículos.



Localização do Recanto das Artes - colorido

A primeira imagem entre 1978 e 1979 destaca com círculo em vermelho o local onde atualmente está localizado o Pesque-Pague. Nesta foto destaca-se em amarelo o traçado atual da BR-282, além do traçado da SC-302 do ponto onde se localiza o Pesque-Pague até o ponto onde ela se encontra com a BR-282.



Localização do Pesque-Pague PB

Na imagem colorida de 2006, pode-se observar o empreendimento já instalado, bem como a rodovia SC-302, já pavimentada, a redução das áreas verdes e o crescimento demográfico da região no geral até estas áreas específicas.



Localização do Pesque-Pague - colorido

Com base nas imagens analisadas, foi possível observar poucas mudanças em relação ao crescimento urbano, facilitando identificar as propriedades nas imagens atuais em relação à aquelas de 1978.

Com relação ao desenvolvimento da atividade turística, o acesso ao Município de Alfredo Wagner passa a se caracterizar como ponto de referência entre o Litoral e o Oeste Catarinense, constituindo-se assim, num local de passagem dos turistas e de grande potencial a ser trabalhado. Um exemplo são os turistas oriundos da Grande Florianópolis que acabam atuando como indutores para o turismo em Alfredo Wagner, à medida que forem investidos em divulgação. Este potencial pode ser visualizado pelo crescimento das propriedades próximas a rodovia, criando assim, vários pontos de comércio.

## 6 Conclusões

Entende-se que as novas discussões em torno das transformações ocorridas no espaço rural devem tornar-se um ponto de partida para o planejamento físico – espacial, adequando os municípios ao desenvolvimento do turismo.

A atividade turística tende a crescer cabendo ao poder público, privado e aos órgãos, investirem em mecanismos para a melhoria da infra-estrutura e da qualidade de vida possibilitando assim, o desenvolvimento sustentável do município.

Com relação ao Município de Alfredo Wagner, este tem se destacado por diversos trabalhos acadêmicos que ressaltam, entre outros aspectos, o potencial natural e cultural por meio da paisagem local e os hábitos cotidianos dos moradores.

O uso da fotointerpretação como instrumento do planejamento turístico possibilitou identificar de forma mais clara, o potencial visível na paisagem local e a localização de algumas propriedades imobiliárias com forte atrativo natural e cultural, situadas no perímetro urbano do Município.

Também foi observado que as placas de sinalização necessitam serem melhoradas, facilitando a orientação e localização dos atrativos existentes e facilitando a vinda de turistas.

Em relação às imagens aéreas, foi possível perceber um crescimento urbano e uma diminuição das áreas de cobertura florestal nativa, além de construções ao longo do leito dos rios. Esta constatação ressalta a importância de investir em imagens de qualidade para que se faça um controle e fiscalização das áreas de

proteção ambiental, exigidos em lei.

O que fica mais evidente, é o valor paisagístico destas áreas que vem sendo destruído. O trabalho mostrou que as imagens formando series temporais passam a ser uma ferramenta indiscutível para a educação da população, além de possibilitar ao especialista em turismo, buscar argumentos que possam retratar as belezas que existem numa área como esta.

O que ficou bem evidente nesta pesquisa é a necessidade do profissional em turismo investir nesta área da fotointerpretação, como ferramenta para evidenciar os locais que tem potencial para o turismo.

Entende-se que por meio de um bom cadastro rural poderá facilitar a elaboração de material de divulgação com qualidade em relação ao produto turístico final.

O planejamento turístico de uma localidade necessite deste instrumento como forma de garantir a veracidade das informações e assim, poder traçar estratégias viáveis para o seu desenvolvimento.

## 7 Referências bibliográficas

**Abramovay, R.** *O futuro das regiões rurais*. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

**Abramovay, R.** *Subsídios e multifuncionalidade na política agrícola européia*. Economia Rural, vol. 40, nº 2, Abr-jun, 2002.

**Boullón, R. C.** *Planejamento do espaço turístico*. Tradução de: Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

**Instituto Brasileiro de Geografia E Estatístico (CENSO IBGE, 2000).** *Município de Alfredo Wagner*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 24 de Junho de 2005.

**Loch, C.; Erba, D. A.** *Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e Urbano*. Cleveland, Lincoln Institut of Land Policy, USA, 2007, 160 p.

**Loch, C.** *Cadastro técnico multifinalitário rural e urbano*. 11ª ed. Florianópolis: UFSC, 2007.

**Bissoli, M. A.** *Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação*. 3 ed. São Paulo: Futura, 2002.

**Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).** *Programa de Turismo Rural na Agricultura Familiar, 2003*. Disponível em:<[www.pronaf.gov.br/turismo/programade\\_turismorural.pdt](http://www.pronaf.gov.br/turismo/programade_turismorural.pdt)>. Acesso em 18 de Abril de 2007.

**Paulilo, m. I. S.; Schmidt, w.** *Agricultura e espaço rural em Santa Catarina*. Ed. da UFSC, Florianópolis, 2003.

**Pinsky, J. Funari, P.** *Turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: Contexto, 2001.

**Sánchez, j. E.** *Espacio, economia y sociedad*. Madrid: SIGLO XXI DE ESPANÑA EDITORES, S.A, 1991.

**Silva, J. G.** *A nova dinâmica da agricultura familiar*. Instituto de Economia. Campinas, SP. Ed. UNICAMP, 1998.

**Wagner, A.** *Alfredo Wagner*. Florianópolis: Pallott, 2002.